



INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

HISTÓRIA

Maio 2024

PROVA 19 | Modalidade ESCRITA

3.º Ciclo do Ensino Básico

O presente documento divulga informação relativa à prova de Equivalência à Frequência do 3º ciclo da disciplina de História, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o programa e as aprendizagens essenciais de História em vigor para o 3º ciclo do ensino básico. A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada incidindo sobre os domínios e subdomínios que se concretizam em objetivos gerais, os quais se especificam em descritores.

Caracterização da prova

As respostas são registadas no enunciado da prova. A prova apresenta sete grupos de itens de carácter obrigatório. Os grupos podem apresentar entre duas a três questões, com itens de construção (resposta curta/restrita/extensa) de completamento, ordenação, correspondência e seleção, tendo por suporte um ou mais documentos. A valorização dos domínios na prova apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1- Valorização dos domínios

Domínios/ subdomínios	1ª Fase		2ª Fase	
	Número de Itens	Cotação em pontos	Número de Itens	Cotação em pontos
2. A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO 2.2. O mundo romano no apogeu do Império. - Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização - Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial - Conhecer e compreender a cultura e a arte romana	3	10	3	10



- Reconhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais				
3. A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA. 3.4. A península Ibérica nos séculos IX a XII. - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência. - Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista.	2	10	2	10
4. EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI 4.1. A abertura ao mundo. - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa. - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina. - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais. - Identificar as rotas intercontinentais destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos.	3	10	3	10
7. CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX 7.2. o triunfo das Revoluções Liberais. - Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);	2	10	2	10



- Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;				
9. A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX 9.3. Portugal: da I República à Ditadura Militar. - Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional. - Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da I República (1910-1914) - Conhecer e compreender o derrube da I República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)	3	20	3	20
10. DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL 10.2. A II Guerra Mundial - Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do segundo conflito mundial - Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da II Guerra Mundial	3	20	3	20
11. DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO 11.2. Portugal: do autoritarismo à democracia. - Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra-Fria. - Explicar a oposição interna ao regime. - Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos,	3	20	3	20



quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar. - Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva. - Analisar o processo de descolonização. - Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;				
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Critérios gerais de classificação

- Todas as questões devem ser respondidas na própria folha não sendo classificada qualquer questão respondida fora dessa folha.
- A uma pergunta não respondida ou anulada será atribuída a cotação de zero pontos.
- Qualquer resposta verá penalizada a cotação, se não for utilizada corretamente a linguagem científica.
- Nas questões de resposta curta quando houver erros ortográficos que inviabilizem a percepção da resposta, esta será considerada errada.
- O aluno não será penalizado mais do que uma vez pelo mesmo erro.
- Nos itens de seleção serão anuladas as respostas que indiquem mais do que uma opção.
- Uma resposta rasurada que não permita a sua correta leitura será considerada errada.
- Nas respostas curtas, a cotação será dividida pelos vários aspetos a considerar.
- Nas questões de ordenação só serão consideradas as sequências corretas.
- Nas questões de correspondência serão consideradas as respostas corretas.
- Nas respostas de tipo resposta extensa, a cotação será dividida pelos aspetos a considerar.

Material

Caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido usar corretor, nem pedir qualquer material emprestado durante a realização da prova.

Duração da prova

A prova tem a duração de 90 minutos.